

# SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

07 de Janeiro de 2017



«VIMOS ..... E VIEMOS»

## Tema da Solenidade da Epifania do Senhor

A liturgia deste domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... Ele é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa “luz” incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.

A **1ª leitura** anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que alegrará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

A **2ª leitura** apresenta o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

No **Evangelho**, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os “magos” do oriente, representantes de todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam-n’O como “o Senhor”. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem excepção.

## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 60,1-6»

**"Brilha sobre ti a glória do Senhor"**

*Levanta-te e resplandece, Jerusalém,  
porque chegou a tua luz  
e brilha sobre ti a glória do Senhor.  
Vê como a noite cobre a terra  
e a escuridão os povos.  
Mas sobre ti levanta-Se o Senhor  
e a sua glória te ilumina.  
As nações caminharão à tua luz*

e os reis ao esplendor da tua aurora.  
Olha ao redor e vê:  
todos se reúnem e vêm ao teu encontro;  
os teus filhos vão chegar de longe  
e as tuas filhas são trazidas nos braços.  
Quando o vires ficarás radiante,  
palpitará e dilatar-se-á o teu coração,  
pois a ti afluirão os tesouros do mar,  
a ti virão ter as riquezas das nações.  
Invadir-te-á uma multidão de camelos,  
de dromedários de Madiã e Efá.  
Virão todos os de Sabá,  
trazendo ouro e incenso  
e proclamando as glórias do Senhor.

### **Palavra do Senhor**

### **LEITURA II**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios «Ef 3,2-3a.5-6»

**"Os gentios recebem a mesma herança prometida"**

*Irmãos:*  
Certamente já ouvistes falar  
da graça que Deus me confiou a vosso favor:  
por uma revelação,  
foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo.  
Nas gerações passadas,  
ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens  
como agora foi revelado pelo Espírito Santo  
aos seus santos apóstolos e profetas:  
os gentios recebem a mesma herança que os judeus,  
pertencem ao mesmo corpo  
e participam da mesma promessa,  
em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

### **Palavra do Senhor**

### **EVANGELHO**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus «Mt 2,1-12»

**"Viemos do Oriente adorar o Rei"**

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia,  
nos dias do rei Herodes,  
quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.  
«Onde está – perguntaram eles –  
o rei dos judeus que acaba de nascer?  
Nós vimos a sua estrela no Oriente  
e viemos adorá-lo».  
Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado  
e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.  
Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo  
e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.  
Eles responderam: «Em Belém da Judeia,  
porque assim está escrito pelo profeta:  
'Tu, Belém, terra de Jusá,

*não és de modo nenhum a menor  
entre as principais cidades de Judá,  
pois de ti sairá um chefe,  
que será o Pastor de Israel, meu povo'».*  
Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos  
e pediu-lhes informações precisas  
sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.  
Depois enviou-os a Belém e disse-lhes:  
*«Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino;  
e, quando O encontrardes, avisai-me,  
para que também eu vá adorá-l'O».*  
Ouvindo o rei, puseram-se a caminho.  
E eis que a estrela que tinham visto no Oriente  
seguia à sua frente  
e parou sobre o lugar onde estava o Menino.  
Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.  
Entraram na casa,  
viram o Menino com Maria, sua Mãe,  
e, prostrando-se diante d'Ele,  
adoraram-n'O.  
Depois, abrindo os seus tesouros,  
ofereceram-Lhe presentes:  
ouro, incenso e mirra.  
E, avisados em sonhos  
para não voltarem à presença de Herodes,  
regressaram à sua terra por outro caminho.

#### **Palavra da Salvação**

### **REFLEXÃO HOMILÉTICA**

No próximo domingo, é dia solene, é dia de festa grande! No tempo santo do Natal a comemoração que hoje celebramos só perde em importância para aquela da Natividade, no 25 de dezembro. É que hoje, exultantes e gratos a Deus, celebramos a Epifania do Senhor! Epifania, Manifestação de Cristo Jesus! Nas palavras de Santo Agostinho: *"Este dia salienta a sua grandeza e sua humilhação: Aquele que na imensidade do céu Se revelava pelo sinal de um astro era encontrado quando o procuravam na estreiteza da gruta. Frágil em seus membros de criança, envolto em faixas, é adorado pelos Magos e temido pelos maus!"*

No dia do Natal, Ele atraiu a si, pela palavra dos anjos, aqueles que estavam perto: os pastores de Belém, membros do povo judeu, já tão conhecedor dos caminhos de Deus. Mas, agora, pela luz da estrela, ele digna-se, com infinita misericórdia, atrair-nos a nós. Hoje, o Senhor atrai os pagãos de todo o mundo à Sua salvação, hoje realiza-se o que Deus predisse pelo profeta Isaías: *"Fui perguntado por quem não se interessava por mim, fui achado por quem não me procurava. E eu disse: 'Eis-me aqui, eis-me aqui' a pessoas que não invocavam o meu nome"* (Is 65,1). – Obrigado, Senhor Jesus, porque vieste também para nós! Obrigado porque nos arrancaste do poder das trevas, porque nos fizeste encontrar o Deus vivo e verdadeiro! Hoje, portanto, a festa é nossa! Somos nós que vemos a luz, somos nós, convidados a seguir a estrela do Menino; nós, convidados a adorá-lo, presenteando-o com os nossos melhores dons: o ouro das nossas boas obras, a mirra do nosso coração, o incenso do nosso amor!

Hoje somos convidados a admirar o exemplo dos sábios do Oriente, que vendo no céu o sinal do Rei nascido, não temeram deixar tudo e, humildemente, seguir a luz! Como Abraão, o pai de todos os crentes, deixou a sua terra e partiu à ordem de Deus, sem saber para onde ia, assim também, aqueles que hoje são as nossas primícias para Cristo, partem, obedecendo ao apelo do Senhor, sem saber para onde vão! Partamos nós também! Partamos da nossa vida cómoda, partamos da nossa fé tibia, partamos do nosso cristianismo burguês, que deseja ser compreendido, aceite, e aplaudido pelo mundo... ou não veremos a luz do Menino! *"Deus é luz e nele não há trevas. Se andarmos na luz, como ele está na luz, então estamos em comunhão uns com os outros e o sangue de seu Filho Jesus nos purifica de todo o pecado"* (1Jo 1,5b-7). Partamos, pois, e encontraremos Aquele que é a Luz do mundo!

Porque os Magos tiveram a coragem de partir, conseguiram atingir o Deus inatingível e adoraram-n'O! Diz o Evangelho que eles, "*ao verem de novo a estrela, sentiram uma alegria muito grande!*" Nós também, se encontrarmos de verdade o Senhor! Mas, atentos! O que encontram eles? Pasmem! Encontraram um menino pobre, com uma pobre jovem do povo, Maria, sua Mãe... Não O encontram num palácio, não O encontram numa corte! E, no entanto, com os olhos da fé, reconheceram o Rei verdadeiro, prostraram-se e adoraram-n'O! Só quando nos deixamos guiar, podemos encontrar o Senhor; só quando saímos dos nossos esquemas, dos nossos modos de pensar, de julgar e de sentir, podemos de verdade ver naquilo que é pobre e pequeno, ver naquilo que não estava nos nossos planos e expectativas, a presença de Deus. Depois, diz o Evangelho que eles voltaram por outro caminho... Sim, porque quem encontrou esse Menino, quem se alegrou com Ele, quem viu a Sua luz, muda de caminho, caminha na Vida!

Mas, nesta festa de tanta alegria, doçura e luz, há uma nota de trevas: "*Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda Jerusalém...*" Jerusalém, que representa o povo judeu... Jerusalém, que deveria alegrar-se, perturba-se, hesita, não é capaz de reconhecer o tempo da visita de Deus! E nós? Nós, membros do Povo de Deus, não corremos o risco de nos acostumar de tal modo com o Senhor, a ponto de não mais reconhecer as suas visitas, a sua presença luminosa e humilde, a sua graça nas nossas vidas? Não corremos o risco de não mais nos deixarmos interpelar pela sua palavra? A festa que hoje celebramos mostra-nos a benignidade de Deus que a todos quer iluminar e salvar, mas também revela a concreta e tremenda possibilidade do homem de ser generoso e responder "*sim*" ou ser fechado e responder "não"! Os judeus, o povo amado, começa a fechar-se para o seu Senhor. É o início de um drama que culminará na cruz... De modo grave, Santo Agostinho afirma: "*Ao nascer fez aparecer uma nova estrela, Aquele mesmo que, ao morrer, obscureceu o sol antigo! A luz da estrela começou a fé dos pagãos; pelas trevas da cruz foi acusada a perfídia dos judeus!*" É impossível ficar-se indiferente diante deste Menino, deste pequeno Rei: ou nos abrimos para Ele e n'Ele encontramos a luz e a vida, ou para Ele nos fechamos e não veremos a luz! Acorda, cristão! Sai do marasmo, sai da tibieza, sai da preguiça, sai do pensamento vão! Acorda! Sai de ti e deixa-te iluminar pelo Salvador por ti nascido!

Finalmente, um último mistério. Se Jerusalém se fechou para o Rei nascido, como pode o profeta cantar a luz da Cidade santa na primeira leitura desta Missa? "*Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor! Eis que está a terra envolvida em trevas, mas sobre ti apareceu o Senhor!*" Esta Jerusalém santa, envolvida pela glória do Senhor, esta Cidade fiel à qual se dirigem os povos, é a Igreja, o Novo Israel, a Esposa de Cristo. É ela a Casa na qual os Magos entraram e encontraram o Menino com sua Mãe. É na Igreja, na Mãe católica, una, única e santa, que os homens de todos os povos e de todas as raças podem encontrar o Salvador! Esta é a grande missão da Igreja: dar Jesus ao mundo, iluminar o mundo com a luz do Senhor, ser casa espaçosa e aconchegante da Palavra na qual toda a humanidade possa ver a salvação do nosso Deus!

## **PALAVRA DE VIDA**

A caminho da estrela...

Os magos tinham o hábito de perscrutar os astros.

Eles viram uma estrela, sem dúvida nova para os seus olhos, então puseram-se a caminho...

Aquele que procuravam parece querer fazer-se conhecer, um sinal basta para estes magos.

Param, experimentam uma grande alegria, prostram-se e oferecem os seus presentes.

A criança que eles descobrem não é uma criança como as outras:

É Rei, então oferecem-lhe Ouro;

É Deus, então queimam Incenso;

Passará pela morte antes de ressuscitar, então apresentam a Mirra.

Para o regresso, não têm necessidade de estrela.

Deus convida-os a regressar por outro caminho.

O verdadeiro Rei não é Herodes, mas esta criança que acaba de nascer.

{Transcrito por Avelino Seixas}  
Segunda-feira, dia 01 de Janeiro de 2018  
{Dia Mundial da Paz}